



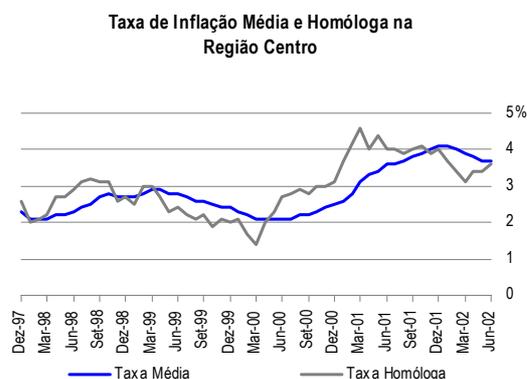
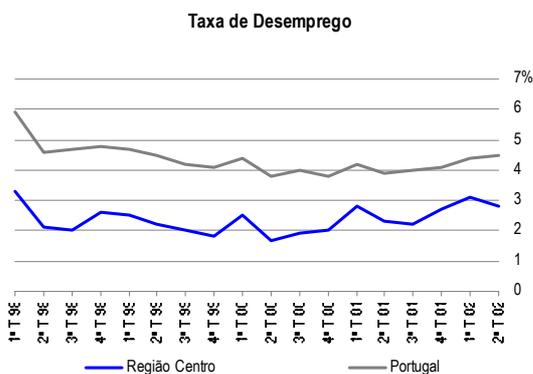
BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA Região Centro 2º Trimestre de 2002

O Boletim Trimestral de Estatística da Região Centro é uma publicação que visa caracterizar a conjuntura económica regional através da análise da informação disponível de periodicidade infra-anual das seguintes áreas: Consumo Privado, Investimento, Comércio Internacional, Emprego, Preços e Turismo.

A análise da evolução da economia da Região Centro, ao longo do 2º trimestre, revelou por um lado, uma diminuição da taxa de desemprego; e, por outro, uma aceleração do crescimento dos preços em termos homólogos.

Relativamente à taxa de desemprego, registou-se uma redução de 3 décimas de ponto percentual cifrando-se nos 2,8%, claramente abaixo do valor nacional (4,5%), após ter registado no trimestre anterior o nível mais elevado dos últimos quatro anos. No entanto, comparando com igual período do ano passado, a taxa de desemprego regional cresceu 0,5 pontos percentuais. A taxa de actividade, calculada com base na população em idade activa, atingiu 68% face a 61,2% registada para Portugal. Também o emprego regional recuperou face ao mesmo período do ano passado, crescendo 0,8% e invertendo a tendência manifestada desde o 3º trimestre de 2001.

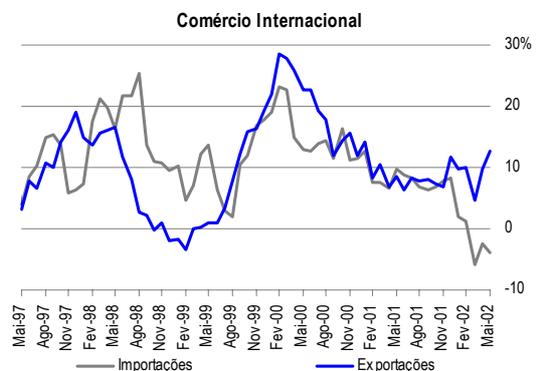
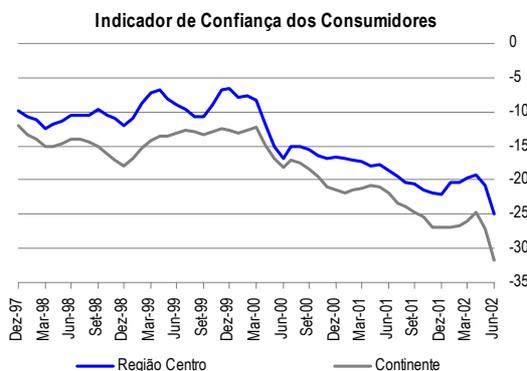
Quanto à evolução dos preços regionais, registou-se, no mês de Junho, um aumento de 5 décimas de ponto percentual da taxa de inflação homóloga¹ relativamente ao mês de Março, (último mês do trimestre anterior), cifrando-se nos 3,6% contra 3,4% registados para Portugal. Já a taxa de inflação média² da região recuou, em Junho, duas décimas de ponto percentual para os 3,7%, igualando o valor nacional.



A procura interna na Região Centro evidenciou, no 2º trimestre de 2002, sinais de retrocesso. O Indicador de Confiança dos Consumidores da região, como indicador avançado do consumo privado, apresentou uma forte quebra, atingindo o valor mais baixo da série analisada – o que revela o pessimismo que se abateu sobre os consumidores neste trimestre. Por seu lado, o investimento em construção apresentou-se também em trajectória descendente, avaliado pela evolução do número de licenças de construção concedidas, fogos licenciados em construções novas para habitação e das vendas de cimento. Em contraponto, as importações de bens de equipamento, *proxy* do investimento no sector produtivo, iniciaram o segundo trimestre a recuperar.

Ao nível da procura externa é de referir que as exportações com origem na Região Centro, após terem abrandado no primeiro trimestre, recuperaram no trimestre terminado em Maio para taxas de crescimento nominais a rondar os 12%, semelhantes às registadas no quarto trimestre de 2001. Ao invés, as importações que tiveram por região destino a Região Centro mantiveram variações homólogas negativas, confirmando a fraca dinâmica revelada pela procura interna da região.

Por fim, a actividade turística da Região Centro não conseguiu, nos trimestres terminados em Abril e Maio, manter a melhoria significativa de que beneficiou no primeiro trimestre de 2002, evidenciando variações homólogas negativas nos principais indicadores – hóspedes, dormidas e proveitos nos estabelecimentos hoteleiros.



¹ Taxa de Inflação Homóloga: corresponde à taxa de variação do índice de preços no consumidor do mês em causa em relação ao mês homólogo do ano transacto.
² Taxa de Inflação Média: corresponde à taxa de variação média dos últimos doze meses do Índice de Preços no Consumidor.